



Ricardo Teles / Agência Vale

# Desempenho da Vale em 2016



[www.vale.com](http://www.vale.com)

[vale.ri@vale.com](mailto:vale.ri@vale.com)

App Vale Investors & Media

iOS: <https://itunes.apple.com/us/app/vale-investor-media-portugues/id1087134066?ls=1&mt=8>

Android: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.theirapp.valeport>

Tel.: (55 21) 3485-3900

## Departamento de Relações com Investidores

André Figueiredo

Carla Albano Miller

Fernando Mascarenhas

Andrea Gutman

Bruno Siqueira

Claudia Rodrigues

Denise Caruncho

Mariano Szachtman

Renata Capanema

BM&F BOVESPA: VALE3, VALE5

NYSE: VALE, VALE.P

EURONEXT PARIS: VALE3, VALE5

LATIBEX: XVALO, XVALP

---

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, com exceção daqueles referentes a investimentos e ao comportamento dos mercados, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Companhia Minera Miski Mayo S.A.C., Mineração Corumbaense Reunida S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Salobo Metais S.A., Vale International Holdings GmbH, Vale Canada Holdings Inc., Vale Canada Limited, Vale Fertilizantes S.A., Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Manganês S.A., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. and Vale Shipping Holding Pte. Ltd.

# Desempenho da Vale no 4T16

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2017 – A Vale S.A. (Vale) alcançou um sólido desempenho operacional, registrando diversos recordes anuais de produção em 2016, tais como: (a) produção anual de minério de ferro<sup>1</sup> de 348,8 Mt<sup>2</sup>; (b) produção de Carajás de 148,1 Mt; (c) produção de níquel de 311.000 t<sup>3</sup>; (d) produção de cobre de 453.100 t; (e) produção de cobalto de 5.799 t; e (f) produção de ouro como subproduto do concentrado de cobre e de níquel de 483.000 oz<sup>4</sup>.

Ainda em 2016 a Vale concluiu o projeto S11D, o maior complexo minerador da sua história, com capacidade de produzir 90 milhões de toneladas por ano com 66,7% de teor médio de ferro. A conclusão de S11D é um marco da indústria da mineração pois o empreendimento agrega tecnologia de ponta, baixo custo e alta produtividade, evidenciando a capacidade de realização da companhia.

A receita líquida totalizou R\$ 94,6 bilhões em 2016, o que significa um aumento de R\$ 16,6 bilhões em comparação com 2015, principalmente devido aos maiores preços de finos de minério de ferro (R\$ 9,9 bilhões), de maiores volumes de venda (R\$ 4,4 bilhões) e do impacto favorável da desvalorização do real (BRL) em relação ao dólar norte-americano (USD) e outras moedas (R\$ 2,2 bilhões).

Os custos e despesas totalizaram R\$ 54,4 bilhões em 2016, reduzindo R\$ 3,0 bilhões em relação a 2015, devido, principalmente, aos ganhos de produtividade e às iniciativas de redução de custos que mais do que compensaram o impacto negativo da depreciação de 4% do BRL frente ao USD nos custos denominados em USD, como, por exemplo, os custos com frete marítimo de minério de ferro, os custos das operações de Metais Básicos fora do Brasil e os custos das operações de Carvão.

O EBITDA ajustado<sup>5</sup> foi de R\$ 40,9 bilhões em 2016, ficando 88% acima dos R\$ 21,7 bilhões registrados em 2015, principalmente em função dos maiores preços de venda que impactaram positivamente o EBITDA em R\$ 9,9 bilhões.

Os investimentos totalizaram US\$ 5,2 bilhões em 2016, representando uma redução de US\$ 2,9 bilhões em comparação com 2015. Os investimentos na execução de projetos somaram

---

<sup>1</sup> Inclui compras de terceiros.

<sup>2</sup> Mt = Milhões de toneladas métricas

<sup>3</sup> t = Toneladas métricas.

<sup>4</sup> Oz = Onças troy

<sup>5</sup> EBITDA (LAJIDA) ajustado é o EBITDA excluindo ganhos e/ou perdas na venda de ativos e despesas não recorrentes e incluindo os dividendos recebidos de coligadas.

US\$ 3,1 bilhões, enquanto os investimentos na manutenção das operações existentes alcançaram o valor de US\$ 2,1 bilhões em 2016.

O resultado financeiro líquido registrou um ganho de R\$ 6,3 bilhões em 2016 contra uma perda de R\$ 36,5 bilhões em 2015. Os principais constituintes do resultado financeiro líquido foram as despesas financeiras de R\$ 9,3 bilhões, os ganhos com derivativos de R\$ 4,2 bilhões, sendo R\$ 3,2 bilhões com derivativos de moeda e R\$ 911 milhões com derivativos de *bunker* de petróleo, e ganhos com variações monetárias e cambiais de R\$ 10,8 bilhões.

Os *impairments* em ativos e o reconhecimento de contratos onerosos de operações continuadas totalizaram R\$ 3,9 bilhões em 2016.

O lucro líquido totalizou R\$ 13,3 bilhões em 2016 contra um prejuízo líquido de R\$ 44,2 bilhões em 2015. O aumento de R\$ 57,5 bilhões deveu-se, principalmente, aos menores *impairments* registrados em 2016, aos maiores preços de venda e ao efeito positivo nos resultados financeiros da apreciação ponta a ponta do BRL contra o USD de 17% em 2016. O prejuízo básico recorrente<sup>6</sup> foi de R\$ 6,7 bilhões em 2015, contra um lucro básico recorrente de R\$ 16,7 bilhões em 2016. O aumento no lucro básico recorrente de 2016, em comparação com 2015, foi majoritariamente em função de maiores preços de venda, conforme detalhado acima.

Em 2016, anunciamos US\$ 3,8 bilhões em venda de ativos com: (a) US\$ 2,5 bilhões provenientes da venda dos ativos de Fertilizantes<sup>7</sup>; (b) US\$ 800 milhões de mais uma transação de *goldstream*; (c) US\$ 269 milhões da venda de 3 navios VLOCs; (d) US\$ 140 milhões da venda de quatro navios *capesizes*; (e) US\$ 113 milhões da conclusão da venda da Mineração Paragominas.

Em função da alienação dos ativos de Fertilizantes incluídos no acordo de venda, o *impairment* em ativos de operações descontinuadas totalizou R\$ 5,9 bilhões.

A dívida líquida diminuiu ligeiramente para US\$ 25,0 bilhões registrada em 31 de dezembro de 2016 em relação à posição de US\$ 25,2 bilhões em 31 de dezembro de 2015. Em janeiro de 2016, a Vale desembolsou US\$ 3 bilhões dos US\$ 5 bilhões de suas linhas de crédito rotativo, que foram pagas em junho de 2016 (US\$ 1 bilhão) e o restante em novembro de 2016 (US\$ 2 bilhões). A posição de caixa em 31 de dezembro de 2016 totalizou US\$ 4,3 bilhões.

O prazo médio da dívida em 31 de dezembro de 2016 foi de 7,9 anos e o custo médio foi de 4,63% por ano. O índice de cobertura de juros, medido pelo indicador LTM<sup>8</sup> EBITDA ajustado/LTM pagamento de juros, aumentou para 7,9x em 31 de dezembro de 2016, contra 4,8x em 31 de dezembro de 2015.

<sup>6</sup> O lucro ou prejuízo básico recorrente é o lucro ou prejuízo líquido excluindo os efeitos contábeis não recorrentes.

<sup>7</sup> Ativos de Fertilizantes, exceto os ativos de fosfatados e nitrogenados em Cubatão. Esperamos concluir a venda até o fim de 2017.

<sup>8</sup> LTM (*last twelve months*) = últimos 12 meses

Em 2016, a Vale distribuiu R\$ 857 milhões (US\$ 250 milhões) em dividendos sob a forma de juros sobre o capital próprio. O Conselho de Administração aprovou para posterior encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionista a proposta de distribuição adicional de R\$ 4,667 bilhões até o fim de abril de 2017 sob a forma de juros sobre o capital próprio.

**O EBITDA do segmento de Minerais Ferrosos aumentou 80% em 2016 em comparação com 2015, devido principalmente aos maiores preços realizados e aos menores custos e despesas**

- O EBITDA ajustado do segmento de Minerais Ferrosos foi de R\$ 35,8 bilhões, ficando 80% acima dos R\$ 20,0 bilhões registrados em 2015, principalmente devido aos maiores preços de vendas de minério de ferro e pelotas (R\$ 10,4 bilhões) e aos menores custos e despesas (R\$ 3,4 bilhão).
- O preço médio realizado de finos de minério de ferro, composto por vendas CFR e FOB<sup>9</sup>, foi de US\$ 54,4/t em 2016, ficando 22% acima dos US\$ 44,6/t realizados em 2015, em função de maiores preços de referência IODEX Platts 62% Fe e ganhos comerciais. O preço médio realizado de pelotas aumentou de US\$ 77,8/t em 2015 para US\$ 80,3/t em 2016.
- O volume de vendas de finos de minério de ferro aumentou de 276,4 Mt em 2015 para 289,9 Mt em 2016, principalmente devido à excelente performance do Sistema Norte. O volume de vendas de pelotas aumentou de 46,3 Mt em 2015 para 47,7 Mt em 2016.
- O custo caixa por tonelada métrica para os finos de minério de ferro colocado nos portos brasileiros, *ex-royalties*, foi reduzido em cerca de 11%, passando de US\$ 14,9/t em 2015 para US\$ 13,3/t em 2016, principalmente devido às iniciativas de redução de custos e aos *ramp-ups* da mina de N4WS e da extensão da mina de N5S.

**O EBITDA do segmento Metais Básicos aumentou 43%<sup>10</sup> em 2016 na comparação com 2015, como resultado de menores custos e despesas e maiores volumes**

- O EBITDA ajustado de Metais Básicos foi de R\$ 6,3 bilhões em 2016, ficando 43% acima dos R\$ 4,4 bilhões registrados em 2015, principalmente devido aos menores custos e despesas (R\$ 2,0 bilhões) e maiores volumes (R\$ 516 milhões), apesar de menores preços de venda de níquel (R\$ 635 milhões).

---

<sup>9</sup> As vendas CFR (Cost and Freight) incluem no preço o frete de transporte marítimo e as vendas FOB (Free on Board) consideram o produto entregue no porto de carga e, portanto, não incluem o frete marítimo.

<sup>10</sup> Incluindo a transação de *goldstream*.

- A operação de Salobo alcançou EBITDA de R\$ 2,5 bilhões em 2016, após a conclusão bem-sucedida de seu ramp-up e o alcance de sua capacidade nominal no 4T16. A operação de VNC reduziu suas despesas pré-operacionais em R\$ 954 milhões em 2016, o que ajudou na melhora do EBITDA de VNC em R\$ 788 milhões em uma comparação com 2015.
- O preço médio realizado de níquel caiu 16%, passando de US\$ 11.684/t em 2015 para US\$ 9.800/t em 2016. O preço médio do cobre aumentou 2%, passando de US\$ 4.353/t em 2015 para US\$ 4.458/t em 2016.
- Os volumes de vendas de níquel e cobre aumentaram, respectivamente, para 311.000 t e 430.000 t em 2016, principalmente devido à maior produção em VNC e Sudbury e ao *ramp-up* de Salobo.

#### **O EBITDA do segmento de Carvão melhorou em R\$ 1,4 bilhão no ano de 2016 em comparação com 2015**

- O EBITDA ajustado do segmento de Carvão melhorou em R\$ 1,4 bilhão, passando de R\$ 1,7 bilhão negativo em 2015 para R\$ 245 milhões negativos em 2016, em função, principalmente, de menores custos e despesas (R\$ 1,2 bilhão), da evolução bem-sucedida do *ramp-up* do Corredor Logístico de Nacala e dos maiores preços de vendas (R\$ 596 milhões).
- O preço médio realizado do carvão metalúrgico foi de US\$ 119,5/t em 2016, ficando 40% acima dos US\$ 85,5/t realizados em 2015, enquanto o preço médio do carvão térmico caiu 12%, passando para US\$ 46,2/t em 2016.
- Os volumes de venda de carvão metalúrgico caíram 707 kt para 4,9 Mt em relação a 2015 como resultado dos menores volumes de vendas em Carborough Downs, inicialmente em função de falhas geológicas em seu corpo mineral e, posteriormente, em decorrência da venda do ativo em novembro de 2016. Os volumes de vendas de carvão térmico alcançaram 5,5 Mt em 2016, comparados aos 900 kt em 2015, devido ao aumento da capacidade logística com o progressivo *ramp-up* de Nacala, que permitiu a venda de estoque de carvão térmico acumulado em anos anteriores.

## Fertilizantes – Operações Descontinuadas

Em 19 de dezembro de 2016, a Vale anunciou a venda de seus ativos de Fertilizantes, exceto os ativos de fosfatados e nitrogenados em Cubatão (SP), para a Mosaic<sup>11</sup>. No mesmo momento, a Vale anunciou que espera realizar a venda dos ativos localizados em Cubatão (SP) no ano de 2017. Em razão da expectativa da empresa de vender todos os ativos no curto prazo, a Vale não divulgará mais a produção de Fertilizantes após o 4T16 e reportará os resultados do segmento de Fertilizantes em “Resultados proveniente das operações descontinuadas”. A mudança foi registrada nas Demonstrações Financeiras de 2016.

## Atualização Samarco

Desde o acidente com a barragem da Samarco em novembro de 2015 a Vale tem apoiado a empresa nos esforços de reparação e mitigação dos danos, suportando os programas realizados pela Fundação Renova e contribuindo para a manutenção e preservação dos ativos da Samarco. No dia 23 de junho de 2016, a Samarco iniciou o processo de licenciamento ambiental necessário para retomada parcial de suas operações. A intenção da Samarco é inicialmente dispor o rejeito do processo produtivo na cava de Alegria Sul, localizada dentro da área de exploração mineral da empresa. Após a obtenção das licenças ambientais necessárias para a utilização da cava de Alegria Sul, é esperado que a Samarco deposite temporariamente seus rejeitos nesta cava por um período de dois a três anos de operação. Em dezembro de 2016, a Vale celebrou, em documento não vinculante, acordo com a BHP Billiton Brasil e a Samarco sobre os termos e condições gerais para o uso da cava de Timbopeba de propriedade da Vale para depósito de rejeitos pela Samarco, uma vez que a mesma volte a operar. O acordo prevê que a Vale transfira a cava de Timbopeba para a Samarco e, em compensação, a Samarco forneça à Vale uma quantidade de minério não processado (Run-of-Mine – ROM) por determinado período. Um acordo definitivo relativo a esta transação permanece sujeito ao sucesso da negociação entre as partes, à *due diligence* e às aprovações governamentais necessárias, o que a Vale espera que aconteça durante o ano de 2017. O uso da cava de Timbopeba permitirá à Samarco operar por vários anos, sem a necessidade de uma nova estrutura de barragens.

## Mensagem final

O ano de 2016 foi um ano de importantes realizações, marcado pelo sólido desempenho operacional, pela entrega do projeto S11D, pelo avanço do nosso plano de venda de ativos, pela contínua redução de custos e despesas e pelo aumento de eficiência operacional e produtividade, o que permitiu à Vale alcançar uma posição competitiva mais forte no mercado.

---

<sup>11</sup> A consumação da transação está sujeita a condições descritas no comunicado sobre a venda, mas é esperada para o final de 2017.

Em 2017 o foco será a desalavancagem da companhia e o fortalecimento de seu balanço com o objetivo de aumentar o retorno aos acionistas no futuro próximo.

## Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	4T16 (A)	3T16 (B)	4T15 (C)	% (A/B)	% (A/C)
Receita operacional líquida	30.652	21.831	20.830	40,4%	47,2%
EBIT ajustado	12.025	6.870	1.072	75,0%	1021,7%
Margem EBIT <sup>1</sup> (%)	39,23%	31,74%	5,15%	24,7%	662,3%
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	15.626	9.639	4.936	62,1%	216,6%
Lucro (prejuízo) líquido	1.573	1.842	(33.154)	-14,6%	n.m.
Lucro (prejuízo) básico recorrente	9.294	3.085	(4.263)	201,3%	n.m.
Lucro (prejuízo) básico recorrente por ação (R\$)	1,80	0,60	(0,83)	201,3%	n.m.
Exportações <sup>2</sup> (US\$ milhões)	3.831	3.503	3.143	9,4%	21,9%
Exportações líquidas <sup>2</sup> (US\$ milhões)	3.575	3.342	2.785	7,0%	28,4%

<sup>1</sup> Excluindo efeitos não-recorrentes e não-caixa.

<sup>2</sup> Incluindo participação da Samarco.

R\$ milhões	2016 (A)	2015 (B)	% (A/B)
Receita operacional líquida	94.633	78.057	21,2%
EBIT ajustado	28.130	8.227	241,9%
Margem EBIT <sup>1</sup> (%)	29,73%	10,54%	182,0%
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	40.906	21.741	88,2%
Lucro (prejuízo) líquido	13.311	(44.213)	n.m.
Lucro (prejuízo) básico recorrente	16.726	(6.695)	n.m.
Lucro (prejuízo) básico recorrente por ação (R\$)	3,25	(1,30)	n.m.
Exportações <sup>2</sup> (US\$ milhões)	12.737	13.333	-4,5%
Exportações líquidas <sup>2</sup> (US\$ milhões)	11.792	11.999	-1,7%

## Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Consolidado					
Composição do EBITDA					
<b>Lucro líquido</b>	<b>5.459</b>	<b>1.997</b>	<b>(33.851)</b>	<b>17.455</b>	<b>(45.337)</b>
Resultado financeiro líquido	2.048	3.390	(1.371)	(6.302)	36.053
Imposto de renda e contribuição social	155	1.415	343	9.567	(19.339)
<b>LAJIR (EBIT)</b>	<b>7.662</b>	<b>6.803</b>	<b>(34.879)</b>	<b>20.720</b>	<b>(28.623)</b>
Depreciação, amortização e exaustão	3.338	2.768	3.521	12.107	12.450
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>11.000</b>	<b>9.571</b>	<b>(31.357)</b>	<b>32.827</b>	<b>(16.173)</b>
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes e contratos onerosos	3.940	-	33.945	3.940	33.945
Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	(110)	110	133	228	(52)
Resultado de participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	285	(149)	146	(1.111)	1.526
Outros resultados na participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	248	106	1.727	4.353	1.431
Dividendos recebidos	263	1	342	669	1.064
<b>LAJIDA ajustado (EBITDA Ajustado)</b>	<b>15.626</b>	<b>9.639</b>	<b>4.936</b>	<b>40.906</b>	<b>21.741</b>
Dividendos recebidos	(263)	(1)	(342)	(669)	(1.064)
Depreciação, amortização e exaustão	(3.338)	(2.768)	(3.521)	(12.107)	(12.450)
<b>LAJIR ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>12.025</b>	<b>6.870</b>	<b>1.072</b>	<b>28.130</b>	<b>8.227</b>

# Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas estão disponíveis nas demonstrações contábeis trimestrais da Vale, no website da Companhia, [www.vale.com/Investidores/Resultados Trimestrais e Relatórios/Demonstrações Contábeis](http://www.vale.com/Investidores/Resultados%20Trimestrais%20e%20Relat%C3%B3rios/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis) – Vale.

## Teleconferência/webcast

No dia 23 de fevereiro, serão realizadas duas conferências telefônicas e webcasts. A primeira, em português, ocorrerá às 10:00 horas da manhã, horário do Rio de Janeiro. A segunda, em inglês, ocorrerá às 12:00 horas, horário do Rio de Janeiro (10:00 horas da manhã em Nova Iorque, 15:00 horas em Londres).

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 888) 700-0802

Participantes que ligam de outros países: (1 786) 924-6977

Código de acesso: VALE

Conferência em inglês:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 866) 262-4553

Participantes que ligam de outros países: (1 412) 317-6029

Código de acesso: VALE

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da Vale, [www.vale.com/investidores](http://www.vale.com/investidores). Uma gravação em *podcast* estará disponível no *website* de Relações com Investidores da Vale.

---

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.

# Informações contábeis

## Demonstrações de resultado

R\$ milhões	4T16	3T16	4T15
Receita de venda líquida	30.652	21.831	20.830
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(16.872)	(14.100)	(18.193)
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.780</b>	<b>7.731</b>	<b>2.637</b>
Margem bruta (%)	45,0%	35,4%	12,7%
Despesas com vendas e administrativas	(446)	(444)	(597)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(372)	(258)	(376)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(426)	(377)	(880)
Outras despesas operacionais, líquidas	(511)	218	288
Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	110	(110)	52
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes e contratos onerosos	(3.940)	-	(34.129)
<b>Lucro operacional</b>	<b>8.195</b>	<b>6.760</b>	<b>(33.005)</b>
Receitas financeiras	175	104	282
Despesas financeiras	(2.494)	(2.293)	(1.221)
Ganho (perda) com derivativos	306	(133)	1.662
Variações monetárias e cambiais	(35)	(1.068)	649
Resultado de participações em <i>joint ventures</i> e coligadas	(285)	149	(145)
Outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	(248)	(106)	(1.727)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>5.614</b>	<b>3.413</b>	<b>(33.505)</b>
Tributo corrente	(411)	(204)	(492)
Tributo diferido	256	(1.211)	149
<b>Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas</b>	<b>5.459</b>	<b>1.998</b>	<b>(33.848)</b>
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(108)	11	(1.071)
<b>Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>5.568</b>	<b>1.987</b>	<b>(32.777)</b>
<b>Operações descontinuadas</b>			
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	(3.996)	(132)	(368)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(2)	13	9
<b>Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>(3.994)</b>	<b>(145)</b>	<b>(377)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>1.464</b>	<b>1.866</b>	<b>(34.216)</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(110)	24	(1.062)
<b>Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>1.573</b>	<b>1.842</b>	<b>(33.154)</b>

## Demonstrações de resultado

R\$ milhões	2016	2015
Receita de venda líquida	94.633	78.057
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(61.143)	(62.780)
<b>Lucro bruto</b>	<b>33.490</b>	<b>15.277</b>
Margem bruta (%)	35,4%	19,6%
Despesas com vendas e administrativas	(1.755)	(2.009)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(1.098)	(1.326)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(1.570)	(3.127)
Outras despesas operacionais, líquidas	(937)	(588)
Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	(228)	52
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes e contratos onerosos	(3.940)	(33.945)
<b>Lucro operacional</b>	<b>23.962</b>	<b>(25.666)</b>
Receitas financeiras	606	846
Despesas financeiras	(9.295)	(3.706)
Ganho (perda) com derivativos	4.172	(8.084)
Variações monetárias e cambiais	10.819	(25.109)
Resultado de participações em <i>joint ventures</i> e coligadas	1.111	(1.526)
Outros resultados na participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(4.353)	(1.431)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>27.022</b>	<b>(64.676)</b>
Tributo corrente	(3.307)	(1.148)
Tributo diferido	(6.260)	20.487
<b>Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas</b>	<b>17.455</b>	<b>(45.337)</b>
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(6)	(1.815)
<b>Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>17.461</b>	<b>(43.522)</b>
<b>Operações descontinuadas</b>		
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	(4.159)	(660)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(9)	31
<b>Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>(4.150)</b>	<b>(691)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>13.296</b>	<b>(45.997)</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(15)	(1.784)
<b>Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>13.311</b>	<b>(44.213)</b>

## Resultado de participações societárias

R\$ milhões	4T16	3T16	4T15
Minerais ferrosos	169	202	167
Carvão	13	3	15
Metais básicos	-	(10)	(386)
Siderurgia	(471)	(117)	(83)
Outros	14	63	134
<b>Total</b>	<b>(275)</b>	<b>141</b>	<b>(153)</b>

## Balço patrimonial – consolidado

R\$ million	31/12/2016	30/09/2016	30/06/2016
<b>Ativo</b>			
Circulante	73.547	63.324	58.654
Realizável a longo prazo	34.092	34.146	34.866
Permanente	215.057	233.927	230.576
<b>Total</b>	<b>322.696</b>	<b>331.397</b>	<b>324.096</b>
<b>Passivo</b>			
Circulante	36.610	35.206	37.065
Exigível a longo prazo	152.384	160.401	153.880
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>133.702</b>	<b>135.790</b>	<b>133.151</b>
Capital social	77.300	77.300	77.300
Reservas	13.698	15.584	13.742
Outros	36.243	36.050	35.331

Participação dos acionistas não controladores	6.461	6.856	6.778
<b>Total</b>	<b>322.696</b>	<b>331.397</b>	<b>324.096</b>

## Fluxo de Caixa

R\$ milhões	4T16	3T16	4T15	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>					
Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	5.807	3.280	(33.528)	27.022	(64.676)
<b>Ajustes para reconciliar:</b>					
Depreciação, amortização e exaustão	2.413	3.127	3.780	12.107	12.450
Resultado de participação societária	285	(149)	165	(1.111)	1.526
Outros itens provenientes dos ativos não circulantes	100	(371)	2.164	4.100	952
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	3.940		33.945	3.940	33.945
Resultado financeiro	2.107	3.406	(1.370)	(6.302)	36.053
<b>Variação dos ativos e passivos:</b>					
Contas a receber	(6.521)	111	3.201	(9.863)	5.212
Estoques	1.141	(366)	(101)	616	(749)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	81	862	1.372	768	2.143
Salários e encargos sociais	350	(65)	(345)	435	(1.713)
Tributos ativos e passivos líquidos	(545)	407	627	(371)	(687)
Transação de goldstream	-	1.683	0	1.683	1.670
Outros	3.316	(1.824)	(1.547)	2.706	(469)
<b>Caixa líquido proveniente das operações</b>	<b>12.474</b>	<b>10.101</b>	<b>8.363</b>	<b>35.730</b>	<b>25.657</b>
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(1.385)	(1.378)	(1.071)	(5.894)	(4.812)
Derivativos recebidos (pagos), líquidos	(1.773)	(619)	(1.062)	(5.604)	(3.771)
Remuneração pagas às debêntures participativas	(151)	-	(209)	(268)	(209)
Tributos sobre lucro	(177)	(390)	(677)	(1.401)	(1.790)
Tributos sobre lucro - REFIS	(370)	(362)	(334)	(1.426)	(1.284)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações continuadas</b>	<b>8.618</b>	<b>7.352</b>	<b>5.010</b>	<b>21.137</b>	<b>13.791</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas</b>	<b>(117)</b>	<b>457</b>	<b>89</b>	<b>498</b>	<b>1.928</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>8.501</b>	<b>7.809</b>	<b>5.099</b>	<b>21.635</b>	<b>15.719</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>					
Adições em investimentos	(25)	(29)	(46)	(875)	(332)
Aquisição de subsidiária	-	-	200		
Adições ao imobilizado e intangível	(4.513)	(3.565)	(8.418)	(17.343)	(26.931)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento	681	1.017	1.669	1.785	5.211
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas	262	1	342	669	1.064
Recebimentos da operação de ouro	-	885	-	885	1.156
Outros resgatados (aplicados)	(602)	(20)	(166)	(794)	652
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações continuadas</b>	<b>(4.197)</b>	<b>(1.711)</b>	<b>(6.419)</b>	<b>(15.673)</b>	<b>(19.180)</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações descontinuadas</b>	<b>(89)</b>	<b>(440)</b>	<b>(204)</b>	<b>(966)</b>	<b>(936)</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(4.286)</b>	<b>(2.151)</b>	<b>(6.623)</b>	<b>(16.639)</b>	<b>(20.116)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>					
<b>Empréstimos e financiamentos</b>					
Adições	2.621	5.091	4.407	25.667	16.603
Pagamentos	(9.266)	(6.444)	(4.241)	(26.630)	(9.949)
<b>Transações com acionistas:</b>					
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(857)	-	(1.925)	(857)	(5.026)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(270)	(433)	(11)	(972)	(46)
Transações com acionistas não controladores				(69)	3.875
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações continuadas</b>	<b>(7.772)</b>	<b>(1.786)</b>	<b>(1.770)</b>	<b>(2.861)</b>	<b>5.457</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações descontinuadas</b>	<b>(15)</b>	<b>(14)</b>	<b>15</b>	<b>(59)</b>	<b>(207)</b>
<b>Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(7.787)</b>	<b>(1.800)</b>	<b>(1.755)</b>	<b>(2.920)</b>	<b>5.250</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(3.572)	3.858	(3.279)	2.076	853
Caixa e equivalentes de caixas no início do exercício	17.428	13.377	17.470	14.022	10.555

Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	35	193	(169)	(2.207)	2.614
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>13.891</b>	<b>17.428</b>	<b>14.022</b>	<b>13.891</b>	<b>14.022</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>					
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	296	556	742	2.291	2.531